

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA TRINTA DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (30) trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; João Paulo de Souza Macêdo; Ivano Cassimiro dos Santos; Luiz Francisco dos Santos Neto; Francisco dos Santos Júnior; João Carlos Ribeiro Silva; Vanilda Honório da Silva; José Ronaldo Maximino de Souza e Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga. Faltou a vereadora Nelma Carneiro Cavalcante. Havendo quórum regimental a vereadora Vanilda Honório fez a leitura de um trecho bíblico na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovado por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do expediente do dia. Ofício nº 02/2017 do Banco do Bradesco solicitando a liberação do salão principal da Câmara municipal para prorrogar a abertura de conta corrente dos servidores do estado lotados em nosso município do dia 01/12/2017 a 09/12/2017. Ofício nº 53/2017 de autoria do prefeito João Francisco Batista de Albuquerque solicitando a devolução do Projeto de Lei nº 17/2017 a fim que seja efetuado algumas alterações que entenderam ser convenientes. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 11/2017 que altera o dispositivo da lei nº 876 de 23 de fevereiro de 2013 e da lei nº 706 de 17 de outubro de 2007 que dispõe sobre a estrutura administrativa do poder executivo alterando a

nomencatura da secretaria de serviço social e dá outras providências em segunda discussão. Se pronunciou o vereador Francisco dos Santos disse que a sua opinião é a mesma. Afirmou não ser contra o projeto, é contra a quantidade de vagas e cargos que está sendo criadas. Onde o governo federal está cortando verbas e isso é algo contraditório ver a diminuição de verbas e aumento de cargos. Relatou que 33 vagas são adequações, porém ainda fica 19 vagas e ninguém garante que após aprovado, essas vagas serão preenchidas na necessidade da secretaria para atender a população, ou na necessidade das pessoas que estão almejando ou procurando um emprego. Disse ter cuidado em votar sobre isso, não por pressão do lado A ou lado B. Afirmou que quem está ocupando hoje uma vaga de emprego que ocupe, mas quatro anos passam rápidos, e não está dizendo isso para que as pessoas deixem seus empregos, mas que se tiverem tempo que estudem e se qualifiquem, façam um concurso público, pois após quatro anos possa ser que venha um outro gestor, e empregará seus aliados, seus eleitores. Disse que se pudesse fazer uma emenda faria para diminuir a quantidade de cargos e aprovaria o projeto. O Sr. Presidente informou que a emenda só poderia ser apresentada pelas comissões, as quais foram apresentadas e derrubadas por maioria de votos. O vereador José Ronaldo disse que em reunião das Comissões foi apresentado uma emenda, onde permaneceria da forma que se encontra. Relatou não ter visto neste projeto onde seja disponibilizado pela ação social uma sexta básica para uma mãe de família que esteja necessitando, ou que seja retirado uma quantia X para fazer compra de remédio e abastecer as farmácias básicas, ou contratar um médico para o hospital, ou que se tire um valor específico para as mães de família que não podem pagar um exame. Mas viram um aumento absurdo de 19 cargos a uma secretaria. Disse que existe vários concursados que ainda não foram chamados e questionou quem garante se aprovado este projeto não estarão tirando a vaga dos concursados aprovados que ainda

não foram chamados. O vereador Luiz Francisco disse que na primeira discussão deste projeto, houve confusões em relação ao contexto, pois foi dado atribuições da saúde a assistência social. Disse que foi tocado também que este projeto prejudicaria os concursados que foram aprovados e almejam assumir suas vagas que é direito. Afirmou que se alguém tiver usurpando a vaga de um cidadão que passou no concurso que procure seus direitos na justiça pois o gestor é subordinado a lei. Relatou ter recebido uma ligação de um amigo o questionando se o mesmo estava votando em um projeto para criar cargos e prejudicar os concursados. Disse que nem tudo que se houve devemos absolver. Fez a leitura de uma parte da justificativa deste projeto e informou que se não aprovar este projeto irão inviabilizar toda uma secretaria de assistência social de trabalhar, a qual trabalha pelos menos favorecidos. Informou achar que os projetos da Casa são tratados diferentemente dos projetos que vem do executivo, pois esse ano, esta Casa através de um projeto de iniciativa da mesa diretora aumento os cargos desta Casa em torno de 40%, e não viu discussão, e já se falava em crise assim como estão falando recentemente. Afirmou que devem legislar por igual e não com paradigmas. O vereador Francisco dos Santos disse ter observado que as vagas que estão restando para concursados não tem nada a ver com as vagas deste projeto. Em relação ao que foi dito que está Casa aprovou um projeto para aumentar vagas, disse ter sido para alguém ficar no lugar de Dona Ridete que estava adoentada. O vereador Luiz Francisco afirmou que foi criada duas vagas extras, e houve uma mudança de nomenclatura também. O Sr. Presidente informou que necessitou ir ao tribunal de Contas quando Dona Ridete precisou se afastar e o mesmo não poderia contratar ninguém para substituí-la, mas foi orientado a fazer um projeto de resolução para adequar a contratação de um segundo secretário e um segundo tesoureiro. Disse estar com uma deficiência de funcionários e só poderá fazer contratação por um período de

12 meses podendo ser renovado por mais 12 meses e ao termino da contratação um concurso público. O vereador Francisco dos Santos relatou que não gosta de estudar, mas sua esposa já passou em vários concursos público e recentemente sua irmã fez graduação, mestrado e doutorado e agora passou no concurso público para professora na universidade sem precisar de ninguém tirar nem colocar apenas com estudo e esforço. Disse que o vereador José Ronaldo, assim como o mesmo, citou uma situação na sessão passada que aconteceu com sua pessoa no hospital da cidade onde foi procurado por uma cidadã em busca de um veículo para pegar uma paciente de alta em outra cidade, porém não misturou secretaria, pois entende algumas coisas. Relatou que o que quiseram falar é que deveriam organizar primeiro para que a população tenha assistência. E como foi dito pelo vereador, se não aprovarem irão deixar o povo sem trabalhar. Questiono porque não mandaram antes? Ai agora mandam e os vereadores tem que engolir! Mesmo estando no prazo, ou aprovam do jeito que está ou os vereadores não entram de férias. Disse que devem ter bom senso, porém não são marionete para aceitar tudo, pois ou aceita ou o povo não trabalha, ou aceita o povo não irão receber os salários. Disse ter suas opiniões próprias e deseja fazer as coisas corretas, pois não está para agradar e sim fazer o que acha correto. Informou que o prefeito pode remanejar um funcionário para outro local ocupando o lugar de um concursado complementar o restante do salário com gratificações. Disse não está dizendo que o gestor irá fazer isso, pois o mesmo é uma pessoa honesta. O vereador José Ronaldo disse que neste projeto não tem se quer nenhum programa novo do governo federal. Mas ver uma criação de cargos e vagas as quais em breve serão preenchidas através de correligionários políticos. Informou que seu amigo Nanau passou no concurso e já foi desviado de várias funções. O vereador Luiz Francisco disse que obteve uma resposta mesmo sem querer do Sr. Presidente que falou sobre adequação, pois teve

que adequar o quadro de funcionários desta Casa e inclusive a nomenclatura, para não inviabilizar a mesma e foi notificado pelo tribunal de contas. Disse que os gestores de todo país estão sendo notificados pelo próprio ministérios a fazerem a adequação e tem um prazo. Relatou que o vereador Francisco dos Santos, questionou por que veio agora. E informou que o pessoal da secretaria teve várias reuniões, onde o gestor tinha 12 meses para contratar o pessoal e depois trazer a adequação a legislação assim como o presidente disse ter sido orientado pelo tribunal de conta, e este projeto foi aprovado, as vagas foram criadas e a nomenclatura foi mudada. Disse que as vezes quando estamos empolgados podemos falar algo que machuque os colegas, e sentiu isso na sessão passada quando o vereador Francisco dos Santos se pronunciou. Disse respeitar a todos, mais que quando necessário entrará sim em discussões, não levando para o lado pessoal da vida de ninguém. Porém tem seus limites. Pediu ao Sr. Presidente se o plenário autorizar que algum aprovado no concurso possa se pronunciar assim como também alguém ligado à secretaria para falar sobre o projeto e dizimar as dúvidas. O vereador Francisco dos Santos disse que pode ser uma adequação assim como o vereador Luiz Francisco disse, porém neste projeto o governo federal não manda dizendo a quantidade de vagas, manda apenas adequar o projeto. Disse não ser contra a adequação e sim contra a quantidade de novos cargos. O vereador Luiz Francisco afirmou que é necessário que se tenha um número de vagas para que caso tenha novos programas do governo federal. O vereador Francisco dos Santos disse que quando esta Casa aprovou foi por que era nítido que estavam precisando. Relatou ter ficado sabendo que o vereador Luiz Francisco disse que não valia de nada fazer o que iriam fazer, pois era só perder tempo, pois seria derrubado. Afirmou não trabalhar com bancada. O vereador Luiz Francisco disse ter dito a vereadora Vanilda que esta emenda seria uma perda de tempo, pois o mesmo era contrário e sabia que outros

vereadores também eram contrários, iria só aumentar uma discussão. Porém não disse que seria perda de tempo o trabalho do vereador e sim a emenda. O vereador Francisco dos Santos disse que nada é perda de tempo, pois quando chegou o projeto dos concursados nesta Casa e foi feita as emendas o prefeito jogou inconstitucional e o vereador bateu o pé e disse ser inconstitucional e foi contra, mas em momento nenhum foi dito que era voto perdido e que não iria valer de nada, e como líder da bancada lutou pelo que o seu governo acreditou. Disse respeitar, porém dizer que as emendas que irão fazer é tempo perdido é brincadeira! O vereador Luiz Francisco disse que depende do ponto de vista que a colega entendeu, pois disse que era tempo perdido, pois a maioria não concordava, disse ter um assunto da comissão e não sabe como chegou ao vereador, entretanto estão para falar o que quiser, e quando ver que não irá dar irá sim orientar e dizer, que não dará certo colocar embora que haja a discussão, pois foi sua opinião. O vereador Francisco dos Santos disse que quando o vereador diz isto o mesmo está respondendo pela bancada, e quando falou na sessão passada falou sobre a bancada e não citou nome. O vereador Luiz Francisco disse ter respondido pela comissão, e na hora que foi falado isso a vereadora Vanilda disse que achava que não dava certo, pois era um assunto da comissão que é composta por três e quando dois diz que não vai dá certo, morre ali, não precisa vim para a bancada. Disse fazer parte da bancada declarado pois não é escondido, mas o futuro a Deus pertence, pois fez parte da bancada anterior e foi até enquanto deu, pois quando tá, tá mesmo, porém não para votar como o gestor quer, pois já derrubaram projeto do gestor por unanimidade, assim como também votou sozinho em um. O vereador Francisco dos Santos disse que quando a vereadora o falou, relatou que o vereador Luiz Francisco tinha dito até em números quantos votos iriam ter. O vereador Luiz Francisco disse que na outra gestão quando se tinha projetos para votar já vinha para esta Casa sabendo o

placar, pois isto faz parte de quem está junto e entrosado, assim como as votações que tem em Brasília mesmo antes de acontecer o noticiário já faz as contas. A vereadora Vanilda disse que quando se reuniram nas comissões sobre esse projeto disse que 30 cargos para ação social era bom demais, pois não acha que esta secretaria necessite de 49 cargos. Pois se não tem dinheiro para saúde, para colocar os salários dos PSF e agentes de saúde dentro do mês trabalhado, não tem dinheiro para colocar água suficiente para a população, para repor a iluminação pública, para repor a farmácia básica, não é necessário aumentar esses cargos de 30 para 49. Informou que na hora das comissões os vereadores José Ronaldo e Luiz Francisco estavam comentando a LDO e iam fazer uma emenda que foi sugerida pelo vereador Francisco dos Santos e acataram, pois como o vereador não fazia parte da comissão a emenda foi apresentada por sua pessoa e o vereador José Ronaldo e na discussão o vereador Luiz Francisco estava presente e falou que isso seria só para aumentar o tempo, pois não ia passar, pois não iam ter voto para cobrir, assim como o vereador José Ronaldo também ouviu. Disse ter dito que não teria voto para manter essa emenda, e iria perder. O vereador José Ronaldo disse concordar com as palavras da vereadora Vanilda e afirmou que não fazemos nada escondido. Em relação ao projeto disse ser de grande importância o trabalho dos vereadores seja ele favorável ou não. Relatou que o vereador Francisco dos Santos foi convidado para uma reunião a respeito deste projeto na secretaria, onde nesta foi comentado que estavam mandando para esta Casa este projeto por que é obrigação, mas não precisavam dos vereadores para que seja aprovado. Disse ser essas coisas que os entristecem, pois, esses projetos querendo eles ou não tem que passar por esta Casa e quem aprova ou reprova são os vereadores. O vereador Francisco dos Santos disse votar contrário não pela fala infeliz da menina que disse que não precisava de Câmara nem de vereador para aprovar este projeto, porém infelizmente o

peçoal trata o legislativo como um nada. Relatou que nasceu e foi criando em uma rua de rico, perdeu seu pai aos 7 anos de idade, onde o mesmo era funcionários da universidade e assim que o seu pai morreu a pensão de sua mãe foi cortado e não passaram fome por que algumas pessoas e alguns parentes ajudaram. Disse ter sido criado em meio a humilhações, onde as pessoas mais favorecidas na sociedade não tinham pena dos mais pobres, e se aproveitavam dos mais necessitados. Disse que a casa de sua mãe hoje é grande, mais antes era a menor da rua, tinha um quintal grande, o qual nunca teve portão pois não tinham condições de colocar, mas todo mundo brincava no mesmo, jogavam bola de gude, vôlei e outras coisas mais. Porém quando saia desta casa onde eram favorecidos com as brincadeiras as outras crianças iam para suas casas tomar banho de piscina e o mesmo também ia, e ficava arrodendo a piscina enquanto os donos tomavam banho, e nunca nenhum o convidou para tomar um banho de piscina, e o seu primeiro banho de piscina foi aos 17 anos de idade. Disse que gestão passa e o caráter e a dignidade é para sempre, pois muitas vezes as pessoas se aproveitam, pois, enquanto podem lucrar alguma coisa estão junto com você e quando não podem mais lhe humilham e dão um ponta pé. Disse não ser mais candidato a vereador, pois prefere ficar em casa tomando conta de seus filhos a ter que escutar o que escutou no tribunal de contas, e escutar muitas vezes o que escuta. A vereadora Ana Paula questionou se algum vereador sabe informar o valor do repasse referente ao mês de novembro de 2016 e informou que foi de R\$ 3.674.000,00 e o repasse de novembro de 2017 foi de R\$ 2.255.000, ou seja bem menor do que o ano passado. Disse entender que o projeto, é necessário pois se não for aprovado irá empancar em alguma coisa, mais se preocupa com o número de vagas que está sendo colocado, pois se a tendência é diminuir as verbas estão aumento os caros e valores e isto preocupante, pois não sabemos a dimensão da crise que irá se instalar nos anos á frente. Disse não concordar com Cristina quando a



mesma disse que Nanau não é exemplo para ninguém, pois deve ter respeito já que trabalha dentro de uma secretária de ação social e trabalha com pessoas. Disse que nem ali ela deveria está só por ter falado de uma pessoa que está ausente. Em seguida o Sr. Presidente fez o relatório da prestação de contas do ano de 2017 desta Casa e disse que irá colocar todas essas informações no mural. Em seguida teve início os Oradores Inscrito. Se pronunciou o vereador Francisco dos Santos disse que sua fala e sua opinião não é nada pessoal com o prefeito, afirmou achar interessante a forma que Januário está participando do governo, pois temos que está ao lado do nosso pai. Agradeceu a todos os vereadores presentes e a vereadora Nelma pela ajuda que lhe foi dado neste ano que está findando. Disse que por sua pessoa não tinha recesso, pois gosta muito de esta nesta Casa. Agradeceu a todos os funcionários desta Casa que sempre o tratou bem. Afirmou terminar este ano com dever cumprido, pois fez sua parte, ajudou nos projetos até onde pode, ajudou a população como pode ajudar, pois onde o poder público não vai, pois é falho até mesmo pela quantidade de verba que é enviado para as secretarias, que é pouca, sobra para o vereador. Disse ter sido um dos primeiros a torcer pela candidatura de João e afirmou não ser aliado a nenhum grupo político. Pois não entrou para fazer dinheiro. Disse que sua opinião sobre as pessoas é de acordo com as atitudes que as pessoas têm com outras pessoas. Informou que teve pessoas que lhe disse que na gestão passada chegava no hospital e fazia briga e xingavam o povo por que faltava medicamento e faltava médico e isso aconteceu nesta gestão e viu pessoas caladas porque estava sendo beneficiados ou alguém da família e isso é hipocrisia, safadeza e falta de caráter. Pediu desculpa a todos os vereadores em especial ao vereador Luiz Francisco o qual um dia entrou em sua loja e o vereador o disse que se não fosse candidato votaria nele, pelas atitudes nesta Casa. Disse que sua irmã Fabiana é um grande orgulho, onde durante sua graduação o ajuda na

xerox, e seu caderno era feito com os borrões de xerox, nunca precisou estudar em escola particular, terminou graduação aqui, fez mestrado em Patos, e doutorado aqui com muito esforço e recentemente participou de um concurso na universidade com 32 candidatos e a mesma ficou em segundo lugar, para apenas uma vaga, e Deus é tão bom que a compensou, a primeira colocada desistiu pois morava distante e sua irmã já assinou o contrato, e será professora da Universidade. Agradeceu a Deus, seus amigos, e familiares, assim como os diretores dos colégios estaduais Dona Avani, Dona Gracinha e Carmu. Finalizou agradecendo a sua esposa que sempre o ajuda. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida discutida e aprovada vai devidamente datada e assinada.